



MODALIDADES CPB

NATAÇÃO

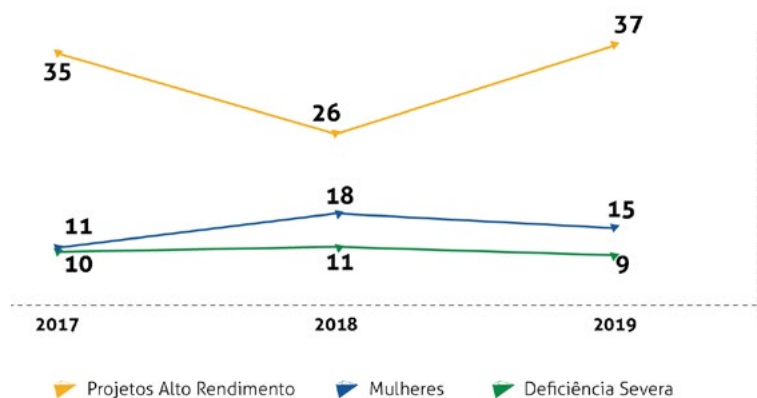


NATAÇÃO

A Natação também é uma modalidade com grande número de medalhas oferecidas em Jogos Paralímpicos, tornando-a ponto chave para o sucesso de qualquer nação, considerando o quadro geral de medalhas.

A modalidade conta com seu centro de treinamento nacional nas dependências do Centro Treinamento Paralímpico Brasileiro, onde treinam em rotina diária cerca de 61 atletas sob o comando de uma comissão técnica nacional, conforme gráfico a seguir que detalha o quantitativo de mulheres e atletas com deficiência severa dentro do referido quantitativo.

Evolução (ano / total)



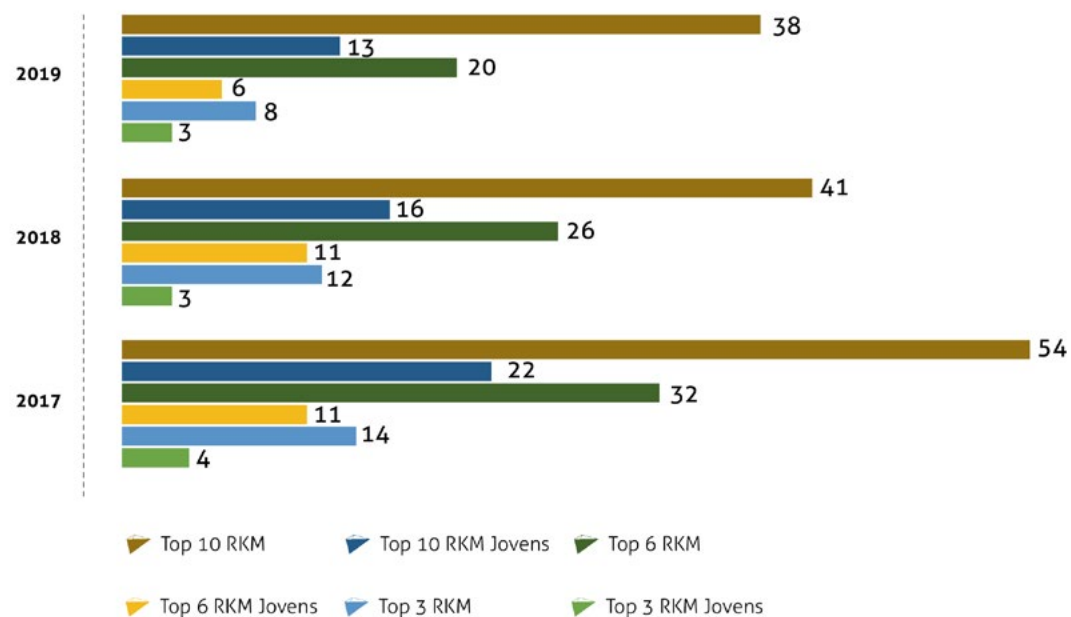
Daniel Dias
Natação





Podemos destacar, ainda, no que se refere ao desenvolvimento e busca de talentos, a realização de festivais de natação: o Tubarão Paralímpico e o Encontro Acqua Paralímpico, idealizados pela coordenação técnica da modalidade com o objetivo de promover uma competição de natação para nadadores com algum tipo de deficiência e que nunca haviam participado de qualquer outro evento do gênero, ou seja, que estavam completamente fora de radar. Os festivais foram realizados em 16 cidades de várias regiões do Brasil com a participação de mais de 2.000 nadadores.

Em relação à temporada anterior houve um aumento no número de atletas entre as 10 primeiras posições do ranking internacional. São 43 atletas em 2019 contra 41 em 2018. No TOP3, saímos de 12 atletas em 2018 para 16 atletas em 2019. Este crescimento no número de atletas bem ranqueados é fruto dos trabalhos técnicos realizados no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, apesar de ter sido afetado pela adequação das classes funcionais após a mudança nas regras de classificação internacional.



Evolução do número de atletas TOP10 no ranking internacional em provas do programa dos Jogos Paralímpicos.

*PARA O ANO DE 2019 FORAM CONSIDERADAS APENAS PROVAS DO PROGRAMA OFICIAL DOS JOGOS DE TÓQUIO 2020. PARA OS DEMAIS ANOS FORAM CONSIDERADAS AS PROVAS DO RANKING INTERNACIONAL DO IPC.



Campeonato Mundial de Natação do IPC 2019

O Brasil participou no Mundial de Natação, em Londres, com 27 atletas. A idade média dos atletas foi de 26 anos, sendo 37% abaixo de 23 anos. Com um percentual bastante relevante no número de mulheres (44%) e de atletas com deficiência severa (18%), observa-se que a modalidade vem atingindo resultados compatíveis com os definidos em planejamento estratégico do CPB para o ciclo paral mpico atual.

Nesta competição, o Brasil conquistou 17 medalhas, sendo cinco de ouro, seis de prata e seis de bronze, finalizando sua participação na 11  posição no quadro geral de medalhas. Posição inferior à meta estipulada no planejamento estratégico. No entanto, devemos considerar que as mudanç as nas regras da classificação internacional trouxeram uma interferência direta nos resultados de alguns atletas e conseqüentemente no quadro geral de medalhas. Contudo, vale ressaltar alguns pontos positivos ao final da competição, como o número de finais realizadas por atletas brasileiros, que saltou de 45 em Glasgow, em 2015, para 57, em Londres, em 2019, e o número de atletas medalhistas de ouro, que foram tr s em Glasgow e quatro em Londres.